



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Boa noite Açorianas e Açorianos,

Onde quer que se encontrem, de Santa Maria ao Corvo, ou na distância das nossas comunidades, julgo que hoje nos unimos todos num sentimento maior que a dimensão do espaço açórico: o da esperança em dias melhores, para não dizer em dias absolutamente normais.

O ano que hoje termina é um número que todos queremos ver para trás das costas. Arrisco dizer que nunca tantos o desejaram de forma tão intensa e profunda, tamanho é o rombo que 2020 introduziu nas nossas vidas, alterando o ritmo das nossas vivências, suspendendo rituais e tradições, destruindo planos e projetos, arruinando empresas e vidas, trazendo medo e insegurança ao nosso dia-a-dia.

Num mundo que nos habituou ao constante progresso e evolução, tivemos de aprender a regredir nos nossos hábitos; a repensar os relacionamentos e dinâmicas sociais, a reorganizar as prioridades, e a alterar, profundamente, as políticas públicas.

Com o virar da meia-noite, queremos todos ver chegar um Ano que seja efetivamente novo. Novo no calendário, mas sobretudo na essência dos dias, porque não basta um amanhecer sereno, para fazer esquecer a tempestade que nos atravessa.

Por mais habituados que estejamos a navegar em mares turbulentos, a ser vítimas de tempestades inesperadas, e a sofrer terremotos que nos arrasam a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

vida e as convicções, temos também uma têmpera de resiliência, que sempre nos empurrou para a frente e nos deu força para ultrapassar as adversidades. E é isso que vamos continuar a fazer, até conseguirmos chegar à segurança que merecemos.

Parece ser lugar comum dizer que vivemos tempos desafiantes. Mas o facto de ser lugar comum, pela frequência com que o vamos repetindo por estes dias, não o faz ser menos verdade. E é tão verdade a nível da Saúde, como a nível Económico e Social, ou Político.

A nível da Saúde, temos pela frente um combate que está longe do fim. Apesar da vacinação que agora começa e de tudo o que fomos aprendendo com a dureza da experiência mundial, este combate é uma tarefa de todos e temos de continuar sem baixar os braços.

Neste ponto, tenho de saudar e enaltecer a serenidade e o espírito cívico dos Açorianos. Agradeço, especialmente, àqueles que têm estado na primeira linha, velando pelo nosso bem-estar. Agradeço o seu profissionalismo e o seu espírito de missão.

Endereço, também, as minhas sentidas condolências, às famílias enlutadas, em consequência desta pandemia. Só quem viveu de perto a experiência, tem a noção clara do perigo que enfrentamos.

Permitam-me ainda, uma palavra especial para os nossos idosos, que com esta pandemia ficaram ainda mais isolados e confinados. Agradeço-lhes a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

resiliência e compreensão das circunstâncias em que nos encontramos, que exigem de todos nós sacrifícios maiores.

A nível Económico, temos igualmente desafios enormes, com empresas e empresários em situações difíceis, e de quem importa cuidar antes que a situação assuma contornos irreparáveis.

É, por isso, essencial, concentrar recursos para apoiar a manutenção das nossas empresas e segurar empregos, desiderato estratégico para conseguirmos alcançar a retoma que todos ansiamos.

A nível Político, vivemos também um tempo novo, fruto das últimas eleições regionais, que, em 2020, abalaram as rotinas políticas, há muito instaladas na sociedade açoriana.

Estas eleições enviaram, aos diversos intervenientes políticos, uma mensagem clara, exigindo mais responsabilidade, mais capacidade de diálogo e maior disponibilidade para o compromisso.

Pela minha parte, entendi, claramente, a mensagem democrática enviada pelos eleitores. Estou convicto que é a partir desse entendimento, e de um esforço que tem de vir de todos os quadrantes, que se conseguirá a tão desejável estabilidade política, que sempre marcou a nossa Região, e na qual assenta a força da nossa Autonomia.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Este novo quadro político, reforça o papel e a centralidade da Assembleia Regional. Esta é também uma oportunidade para aproximar o nosso Parlamento dos cidadãos e de todas as ilhas.

Nesse sentido, e assim que a situação de pandemia nos Açores permita, tratarei de iniciar uma agenda de maior proximidade com a população de todas as ilhas, para que possamos, mais depressa, ser todos uma só Região de sucesso.

Com responsabilidade, com diálogo e com solidariedade, tão típica do povo açoriano, vamos conseguir ultrapassar estas dificuldades conjunturais, decorrentes da pandemia, mas também as outras dificuldades mais estruturais, a que teremos de acudir de forma séria.

Hoje, temos de ir mais longe, mas com segurança.

Queremos e ambicionamos melhores resultados nos cuidados de Saúde.

Melhores resultados na Educação.

Queremos e ambicionamos maior sucesso no combate à pobreza.

Queremos uma Economia mais sólida e pujante.

Queremos e temos de trabalhar por Finanças Públicas mais equilibradas e sustentáveis.

Sei que estes são desafios enormes. Mas acredito na capacidade do Povo Açoriano. Um Povo que, ao longo de sua história, muitas vezes foi colocado à prova e sempre superou os obstáculos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Que 2021 seja um ano em que as prioridades da Saúde, da Educação, do combate à pobreza e do reforço da coesão não se troquem por moedas fáceis!

Que 2021 seja, finalmente, o ano em que voltemos a dar abraços calorosos, sem medo!

A todos desejo um Feliz Ano Novo!